



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA - MS

### ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO PREVIM, REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2020.

Aos (19) dezanove dias do mês de novembro de 2020, na Sala de Reuniões da Sede do PREVIM, com início às 9h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Paranaíba – PREVIM. Estavam presentes na reunião os seguintes membros: Marcelo Alves de Freitas, Simone Almeida da Silva, Vanila Garcia Belo, Rogério Luiz de Paulo e Robson Jesus da Silva. O presidente inicia cumprimentando os membros e informa que na pauta da ordem do dia serão discutidos os seguintes assuntos: analisar os incisos 1, 2, 3 e 4 do item VIII, c do Regimento Interno do Comitê de Investimento e, em especial: 1 - Elaboração da Política Financeira para o mês de dezembro de 2020; 2 – Aplicações dos repasses que entrarem na conta corrente e 3 – Outros assuntos conforme ata.

Em seguida, o presidente Marcelo apresentou a Planilha de rentabilidade dos fundos de investimentos do Previm referente às aplicações do mês de outubro/2020, resultando em -0,20%, acumulando assim, naquela data, rentabilidade negativa de -3,11%. Apresentou também as demais informações financeiras contidas no Relatório de Consultoria (anexo) e Carteiras Sugeridas da Caixa Econômica e do Banco do Brasil.

Os membros do Comitê decidiram que o resgate para pagamento dos beneficiários e despesas administrativas referente ao mês de novembro será resgatado de um fundo da Caixa Econômica.


Ficou autorizado também que a aplicação dos repasses previdenciários da Câmara e da Prefeitura serão nos fundos que o Previm já possui e que tenham melhor perspectiva de rentabilidade positiva no momento, nos Bancos Caixa Econômica Federal ou Banco do Brasil. As compensações previdenciárias (COMPREV) creditadas na conta 24092-3 do Banco do Brasil serão aplicadas no BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO preferencialmente ou em outro fundo de ações. As transferências entre os fundos poderão ser realizadas na medida em



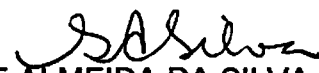
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA - MS**

que o mercado indicar a necessidade da operação, depois de consultarmos Assessoria Financeira e membros deste Comitê.

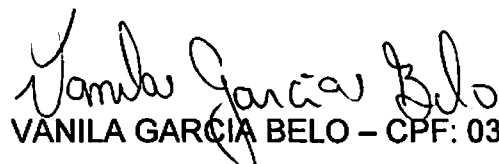
Vanila informa que a prefeitura encaminhou ofício pedindo ao Conselho de Administração do Previm, parcelamento em até 60 parcelas dos débitos previdenciários das competências de março à outubro de 2020. Marcelo complementa dizendo que o Conselho autorizou o parcelamento em 30 parcelas e Rogerio informa que o valor original da dívida é de R\$ 2.797.512,10 (dois milhões, setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e doze reais e dez centavos). Robson lembrou que esse valor será corrigido pelo CADPREV quando solicitarmos o parcelamento. Simone informa que a Política Anual de Investimentos para 2021 foi aprovada em reunião específica e será enviada à Secretaria de Previdência após publicação no diário oficial. Sem mais assunto a ser tratado, o presidente agradeceu a presença de todos convocando, para o dia 17 de dezembro a próxima reunião. Lavrou-se esta ata que vai assinada por todos os membros do Comitê:



**MARCELO ALVES DE FREITAS – CPF: 420.970.101-72**  
Presidente do Comitê, Gestor de Recursos, Autorizador das APRs e  
Certificação ANBIMA



**SIMONE ALMEIDA DA SILVA – CPF: 962.739.761-04**  
Membro, Proponente das APRs e Certificação APIMEC



**VANILA GARCIA BELO – CPF: 034.308.601-80**  
Secretária do Comitê



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA - MS**

*Rogério Luiz de Paulo*  
ROGÉRIO LUIZ DE PAULO - CPF: 596.115.291-04

Membro, Liquidador das APRs e Certificação ANBIMA

*Robson Jesus da Silva*  
ROBSON JESUS DA SILVA - CPF: 712.961.401-30

Membro

*Robson Jesus da Silva*

**1. RENTABILIDADE MÉDIA**

Outubro/2020				
Nome do Fundo	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB IMA-B	2.248.504,12	0,18%	1,35%	13,30%
BB IPCA TP	1.678.897,58	-0,37%	1,35%	-27,16%
BB IMA-B 5+	1.419.683,46	0,20%	1,35%	15,16%
BB ALOCAÇÃO ATIVA	2.436.737,16	-0,07%	1,35%	-5,20%
CAIXA IMA-B 5+	3.201.576,28	0,22%	1,35%	16,12%
SICREDI IRF-M	1.477.256,45	-0,42%	1,35%	-30,89%
BB NIVEL I	322.471,97	-1,83%	1,35%	-135,13%
BB ENERGIA	407.193,96	1,28%	1,35%	94,71%
BB SMALL CAP	352.806,47	-2,47%	1,35%	-182,92%
BB RETORNO TOTAL	374.374,35	-0,20%	1,35%	-14,98%
BB CONSUMO	408.336,75	-2,96%	1,35%	-219,04%
BB SETOR FINANCEIRO	176.640,41	-0,50%	1,35%	-37,09%
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	284.547,11	-2,58%	1,35%	-191,05%
CAIXA IRF-M	1.013.482,33	-0,34%	1,35%	-25,29%
CAIXA IRF-M1 TP	1.234.684,98	0,12%	1,35%	9,24%
TOTAL / MÉDIA	17.037.193,38	-0,20%	1,35%	-14,91%

**2. ENQUADRAMENTO**

Nome do Fundo	% PL do RPPS	% Resolução	Enquadramento
BB IMA-B	13,20%	20%	Art. 7º, IV, a
BB IPCA TP	9,85%	20%	Art. 7º, I, b
BB IMA-B 5+	8,33%	20%	Art. 7º, I, b
BB ALOCAÇÃO ATIVA	14,30%	20%	Art. 7º, I, b
CAIXA IMA-B 5+	18,79%	20%	Art. 7º, I, b
SICREDI IRF-M	8,67%	20%	Art. 7º, III, a
BB NIVEL I	1,89%	20%	Art. 8º, II, a
BB ENERGIA	2,39%	20%	Art. 8º, II, a
BB SMALL CAP	2,07%	20%	Art. 8º, II, a
BB RETORNO TOTAL	2,20%	20%	Art. 8º, II, a
BB CONSUMO	2,40%	20%	Art. 8º, II, a
BB SETOR FINANCEIRO	1,04%	20%	Art. 8º, II, a
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	1,67%	20%	Art. 8º, II, a
CAIXA IRF-M	5,95%	20%	Art. 7º, I, b
CAIXA IRF-M1 TP	7,25%	20%	Art. 7º, I, b

**3. COMPARATIVO COM A META ATUARIAL**

	Rentabilidade	Meta	% Meta
Janeiro	-0,33%	0,70%	-46,59%
Fevereiro	-0,84%	0,74%	-113,27%
Março	-8,32%	0,56%	-1493,85%
Abril	2,13%	0,18%	1215,91%
Mai	1,74%	0,10%	1655,39%
Junho	2,63%	0,75%	351,83%
Julho	4,29%	0,85%	506,05%
Agosto	-1,72%	0,73%	-235,96%
Setembro	-1,98%	1,13%	-174,92%
Outubro	-0,20%	1,35%	-14,91%
Novembro			
Dezembro			
Acumulado	-3,11%	7,31%	-42,53%

No acumulado do ano a rentabilidade da carteira é de -3,11%, enquanto que a meta acumulada no período é de 7,31%, sendo assim o RPPS atingiu -42,53% da meta atuarial.

**4. GERENCIAMENTO DE RISCO**

**4.1 RISCO DE CRÉDITO**

Caso o RPPS detenha fundos com Crédito Privado, a análise do crédito será feita a parte através da análise de avaliação de risco cedida por empresas com sede no país e fornecidas pelo RPPS para a Kansai

**4.2 RISCO DE MERCADO**

**4.2.1 VaR - VALUE AT RISK**


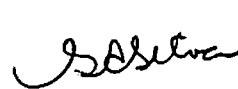
O VaR representa o valor monetário das perdas no valor presente a que uma carteira está sujeita, a um determinado nível de confiança e dentro de um horizonte de tempo.

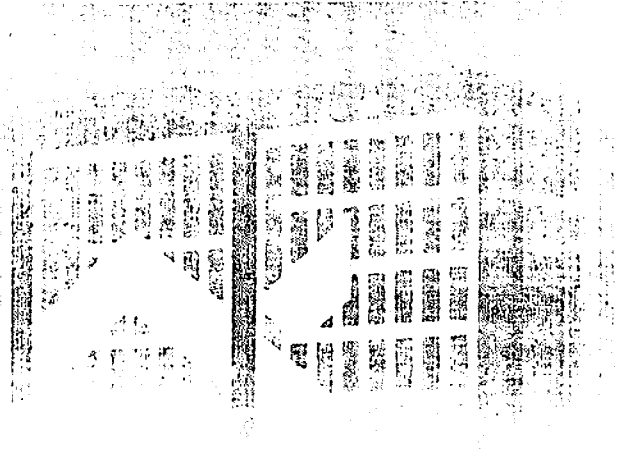
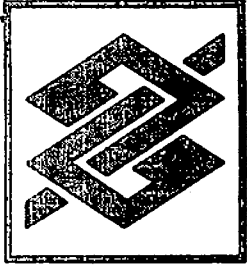
Fundo	Aplicação	VaR	VaR %
BB IMA-B	2.248.504,12	68.246,19	0,40%
BB IPCA TP	1.678.897,58	23.448,53	0,14%
BB IMA-B 5+	1.419.683,46	68.329,50	0,40%
BB ALOCAÇÃO ATIVA	2.436.737,16	36.468,85	0,21%
CAIXA IMA-B 5+	3.201.576,28	154.438,77	0,91%
SICREDI IRF-M	1.477.256,45	5.930,04	0,03%
BB NIVEL I	322.471,97	32.499,74	0,19%
BB ENERGIA	407.193,96	36.543,98	0,21%
BB SMALL CAP	352.806,47	40.523,35	0,24%
BB RETORNO TOTAL	374.374,35	39.634,49	0,23%
BB CONSUMO	408.336,75	44.973,15	0,26%
BB SETOR FINANCEIRO	176.640,41	24.558,30	0,14%
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	284.547,11	48.564,63	0,29%
CAIXA IRF-M	1.013.482,33	14.456,52	0,08%
CAIXA IRF-M1 TP	1.234.684,98	1.956,05	0,01%
Carteira	17.037.193,38	536.519,60	3,15%

**4.2.2 ÍNDICE SHARPE**

O Índice Sharpe é um indicador de performance que ajusta o retorno ao risco, ou seja, ele avalia se um determinado fundo de investimento apresenta uma rentabilidade ponderada ao risco que o investidor está exposto.

Fundo	Sharpe
BB IMA-B	0,01
BB IPCA TP	-
BB IMA-B 5+	0,01
BB ALOCAÇÃO ATIVA	0,00
CAIXA IMA-B 5+	0,01
SICREDI IRF-M	-
BB NIVEL I	-
BB ENERGIA	0,01
BB SMALL CAP	-
BB RETORNO TOTAL	0,02
BB CONSUMO	-
BB SETOR FINANCEIRO	0,00
BB CONSTRUÇÃO CIVIL	-
CAIXA IRF-M	-
CAIXA IRF-M1 TP	0,00

2020  
  




## Carteira Sugerida

# RPPS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA / MS

Novembro/2020

### Comunicados importantes:

A promulgação da EC nº 103/2019 criou uma série de obrigações para os RPPS cumprirem. Municípios e Estados que possuem RPPS terão de adequar seu Plano de Benefícios e suas regras de Custeio, conforme Portaria SEPRT nº 1348/2019.

*Isabella*



# RPPS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA / MS

## Perspectivas Econômicas

**Ronaldo Távora**  
Economista-Chefe do Banco do Brasil

### Sem o fiscal ajustado, o que se dá com uma mão, se tira com a outra

O ambiente econômico, caracterizado por sua complexidade e inter-relações entre variáveis, é afetado não só por políticas econômicas específicas, mas principalmente pela combinação de todas elas, formando um sistema integrado e não partes isoladas e independentes.

No contexto atual, em que o país atravessa os efeitos arrasadores da pandemia, a combinação eficiente dessas políticas para acomodar as intempéries da Covid-19 vem trazendo mais uma vez a questão fiscal para o centro da discussão. De fato, a sustentabilidade das contas públicas se apresenta como o elo mais frágil dessa engrenagem, ao mesmo tempo em que os estímulos fiscais parecem ser a principal alavanca para a economia no curto prazo.

Se por um lado os programas de auxílio adotados pelo Brasil mostram-se aderentes às políticas fiscais observadas em outros países, com proteção às famílias e empresas mais vulneráveis e expostas aos efeitos do distanciamento social; por outro, nossa condição fiscal pré-existente tem induzido efeitos colaterais indesejados e potencialmente adversos ao equilíbrio do sistema econômico.

Empiricamente, o passado nos sugere que períodos de valorização dos preços das commodities no mercado internacional são compatíveis com processos de valorização da nossa moeda. O racional é que para grandes exportadores de commodities, como é o nosso caso, a melhora potencial nas contas externas resultante de maiores exportações é antecipada pelo mercado por meio de valorização da moeda doméstica. Essa dinâmica é importante porque mitiga o impacto dessas elevações nos preços internacionais sobre a inflação interna.

Entretanto, no atual contexto, não temos observado essa relação. Não porque as relações econômicas foram perdidas, e sim porque outras forças tem pressionado o câmbio e mais do que compensado o efeito que seria esperado pela alta dos preços das commodities.

Não se trata aqui de fenômenos sistêmicos e que venham afetando todos os mercados emergentes. Uma conta simples mostra que ao longo do ano nossa moeda já se desvalorizou cerca de 40% em relação ao dólar americano, enquanto que a mediana da desvalorização das moedas de um conjunto amplo de economias emergentes fica na casa de 5%. Portanto, trata-se de um fenômeno idiossincrático e não sistêmico. Essencialmente, em minha avaliação, as incertezas em relação à nossa solvência fiscal no médio prazo explicam o movimento da nossa moeda, que é atípico e descolado dos demais emergentes.

E aqui fica evidente a interdependência entre as variáveis econômicas. Se o câmbio não se movimenta como esperado diante de uma valorização dos preços das commodities, essas pressões de preços chegam mais rapidamente à inflação doméstica. Primeiramente no atacado e posteriormente no varejo.

E os efeitos acabam sendo socialmente mais adversos quando as pressões tem sua origem nos preços dos alimentos. Por várias questões (algumas conjunturais e outras mais estruturais), os preços das commodities agrícolas tem aumentado de forma relevante no mercado internacional. Pressões essas que são amplificadas domesticamente pela desvalorização cambial e pela própria demanda por alimentos impulsionada pelo Auxílio Emergencial (AE).

Para referência, os preços dos alimentos no atacado (capturados pelos IPA's dos IGP's) já alcançam impressionantes 50% de variação em doze meses. Movimento que já sensibiliza o varejo, cuja variação em doze meses do item alimentação em domicílio (componente do IPCA) se aproxima de 20%.

Ainda que do ponto de vista da inflação como um todo os preços dos serviços estejam compensando essa pressão vinda dos alimentos, o que não requer, por ora, ações preventivas por parte do Copom, eles afetam o cotidiano das famílias, especialmente daquelas com menor poder aquisitivo. Justamente as principais beneficiárias dos programas de ajuda governamental!

Isso impacta a capacidade de consumo desse grupo e reduz o efeito do auxílio emergencial para estimular a demanda. Atribuo ao AE a principal força responsável pelas surpresas positivas da atividade econômica ao longo do segundo semestre. Cálculos do nosso time sugerem que o volume de recursos vindo do benefício mais do que compensou a queda da massa de salários do trabalho, de modo que, no agregado, considerando uma medida mais ampla e que inclua esses benefícios, o volume de recursos disponíveis às famílias ao longo do ano é superior ao observado em 2019.

E aqui se percebe a interconexão das medidas de política econômica. Se as decisões de manutenção do AE ou substituição por outro programa social forem tomadas de forma desalinhada à manutenção do teto de gastos ou à sustentabilidade fiscal, o câmbio não cede e pode até subir adicionalmente. Nesse contexto, as pressões sobre as commodities no mercado internacional são potencialmente repassadas à inflação doméstica, em especial no componente alimentos. Pressões que eram temporárias, passam a ter maior persistência e podem requerer uma ação antecipada do Copom no que diz respeito aos juros básicos da economia.

Nada mais desanimador para uma economia que precisa alavancar seu crescimento para manter a recuperação em 2021. Portanto, é imperioso que a discussão sobre novos gastos a serem inseridos no orçamento para 2021 sejam coerentes com a manutenção do teto dos gastos e da sustentabilidade fiscal (e sem subterfúgios contábeis). Do contrário, o que se dá com uma mão se tira com a outra.

## Índices

Posição Out/2020

**Selic 2,00%**

### Bolsa

- No mês: **2,16%**
- Acumulado no ano: **-17,01%**
- Últimos 12 meses: **-12,37%**

### IPCA

- No mês: **0,79%**
- Acumulado no ano: **2,11%**
- Últimos 12 meses: **3,82%**

Posição IPCA Outubro 2020 0,79% - Histórico Fiscal de 03/10/2020

### IPCA-6%

- No mês: **1,28%**
- Acumulado no ano: **7,19%**
- Últimos 12 meses: **10,04%**

Posição IPCA Outubro 2020 0,79% - Histórico Fiscal de 03/10/2020

### IGP

- No mês: **0,01%**
- Acumulado no ano: **2,44%**
- Últimos 12 meses: **3,21%**

### INPC

- No mês: **0,02%**
- Acumulado no ano: **2,41%**
- Últimos 12 meses: **4,20%**

### IGP-M

- No mês: **0,06%**
- Acumulado no ano: **18,17%**

*Ronaldo Távora*



# RPPS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA / MS

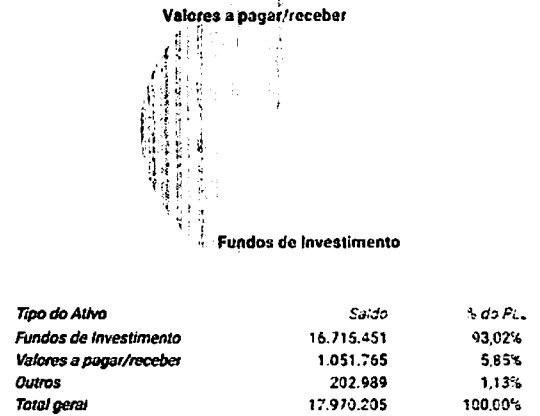
Data de Competência do último DAIR disponível: **agosto de 2020**, divulgado em 14/10/2020

Patrimônio Líquido Total: **17,97 MI** Total em Fundos de Investimento: **16,72 MI**

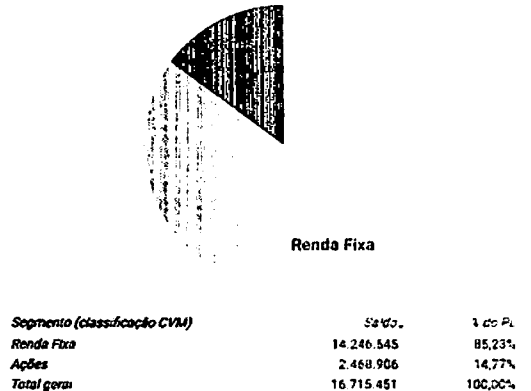
## Detalhamento da Carteira (limitado a 40 ativos)

Nome do Ativo	Saldo	% do PL Total
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.281.343	18,26%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.456.940	13,67%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.280.199	12,69%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.690.181	9,41%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP	1.499.353	8,34%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.455.297	8,10%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.300.869	7,24%
Disponibilidades	1.051.765	5,85%
BB CONSUMO FIC AÇÕES	438.698	2,44%
BB ENERGIA FI AÇÕES	423.595	2,36%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	396.550	2,21%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	381.470	2,12%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	348.560	1,94%
BB CONSTRUÇÃO CIVIL FIC AÇÕES	317.739	1,77%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	282.362	1,57%
Demais bens, direitos e ativos	202.989	1,13%
BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES	162.294	0,90%
Total geral	17.970.205	100,00%

## Distribuição do PL por Tipo de Ativo:

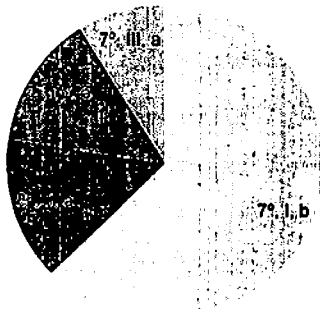


## Distribuição dos Fundos de Investimento por Segmento:



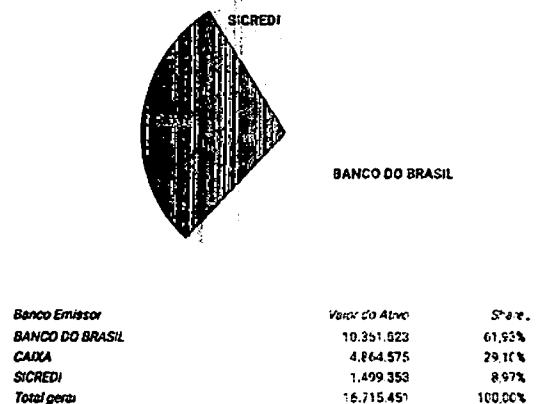
## Distribuição dos Ativos por Enquadramento Legal (Resolução CMN 3.922/10):

Conforme a Lei nº 11.933/2009, para fins de contagem dos ativos são consideradas as aplicações de recursos de que tratam os incisos I, II, III e IV do art. 3º, excluídos os recursos de que tratam os incisos V e VI daquele artigo, as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e as cotas de fundos de investimento mobiliário de que trata o § 2º do art. 6º.



Enquadramento	Saldo	% do PL Total
FI 100% TÍTULOS TN - ART. 7º, I, B	10.456.993	62,62%
FI DE AÇÕES - GERAL - ART. 8º, II, A	2.468.906	14,77%
FI RENDA FIXA - GERAL - ART. 7º, IV, A	2.280.199	13,64%
FI RENDA FIXA "REFERENCIADO" - ART. 7º, III, A	1.499.353	8,97%
Total geral	16.715.451	100,00%

## Distribuição dos Fundos por Banco Emissor:



Basilio



# Fundos em DESTAQUE:

## BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL

Tem por objetivo buscar rentabilidade que supere a variação do IPCA, aplicando seus recursos em cotas de Fis que apresentem carteira de ativos composta exclusivamente por títulos públicos federais. É um excelente instrumento para diversificação, possuindo gestão ativa, podendo alterar sua carteira a depender das condições de mercado, buscando o maior retorno absoluto.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 10.000,00	Taxa de Administração	0,50% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 1.000,00	Taxa de Performance	Não há
Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,01	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+0	Carência	Não há
Cota de Resgate	D+3	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+3	Horário Limite	14:00h

## BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO

Tem por objetivo buscar rentabilidade que supere a variação do CDI. É um excelente instrumento para diversificação, podendo investir até 20% do patrimônio líquido em ativos no exterior e diversas outras classes, tais como títulos públicos federais, títulos privados, derivativos, além de outras modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, nacional e internacional.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 10.000,00	Taxa de Administração	1,35% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 1.000,00	Taxa de Performance	
Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+1	Carência	Não há
Cota de Resgate	D+4	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+5	Horário Limite	17:00h

\* Será devida taxa de performance de 20% (vinte por cento), com base no resultado do fundo, sobre a rentabilidade que exceder o CDI.

## BB AÇÕES QUANTITATIVO Posição 03/11/2020

No ano	No mês anterior	Últimos 12 meses	Últimos 24 meses
-9,93%	-0,66%	-2,28%	32,35%

O FUNDO tem como objetivo adquirir cotas de fundos de investimento (Fis) cujos ativos financeiros componham uma carteira de ações emitidas por empresas brasileiras pertencentes a diversos setores da economia, selecionados através de criteriosa escolha, de forma a buscar as melhores oportunidades no mercado de bolsa nacional.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 200,00	Taxa de Administração*	1,00% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 200,00	Taxa de Performance	2% sobre 100% (2%)
Resgate Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+1	Carência	Não há
Cota de Resgate	D+1	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+3	Horário Limite	17:00 h

\*Este fundo cobra taxa de administração de 1% a.a e pode cobrar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de administração de até 0% a.a, sendo o encargo total atribuído aos cotistas de forma proporcional.

A rentabilidade divulgada não é líquida de Taxa de Performance.

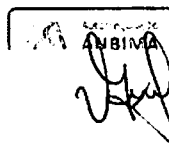
## BB FI em AÇÕES BDR NÍVEL I Posição 03/11/2020

No ano	No mês anterior	Últimos 12 meses	Últimos 24 meses
48,56%	-1,74%	56,53%	81,80%

O fundo é indicado para clientes que desejem investir em empresas estrangeiras, porém em Reais e sem a necessidade de transferir recursos para o exterior, buscando retornos diferenciados em relação aqueles proporcionados por ativos nacionais.

Aplica seus recursos primordialmente no mercado acionário norte-americano, fazendo uso da aquisição de BDRs - Certificados de Depósito de Valores Mobiliários de emissão de companhia aberta, ou assemelhada, com sede no exterior e emitidos por instituição depositária no Brasil.

CONDIÇÕES COMERCIAIS			
Aplicação Inicial	R\$ 200,00	Taxa de Administração	
Aplicação Adicional	R\$ 200,00	Taxa de Performance	
Resgate Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Ingresso	
Saldo Mínimo	R\$ 200,00	Taxa de Saída	
Cota de Aplicação	D+1	Carência	
Cota de Resgate	D+1	Tipo de Cota	
Crédito do Resgate	D+4	Horário Limite	



Wassilow





# Carteira Sugerida

NOVEMBRO/2020

As sugestões de aplicações em fundos de investimento a seguir apresentadas estão fundamentadas em uma metodologia própria, onde as alternativas de investimento encontram-se adequadas à legislação vigente - Resolução CMN nº 3.922/10, ajustada a Resolução 4.695/18. A partir deste modelo, são propostas 03 (três) sugestões com diferentes perfis de investimento, cabendo ao cliente realizar a escolha que melhor se adeque ao seu perfil de risco ou outra composição que julgue mais aderente à sua política de investimentos. As informações disponibilizadas no presente documento são públicas, podendo ser repassadas pelos funcionários do Banco do Brasil aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

Fundos de Investimento <sup>1)</sup>	Parâmetro de Rentabilidade	Limites Resolução (Est. equivalência)	Limites Fundo	Sugestões de Carteiras		
				Conservadora	Moderada	Arrojada
BB Ações Governança FI	IGC-T	20%	20%	▲ 1,00%	▲ 1,00%	▲ 3,50%
BB Dividendos FIC Ações	IDIV	20%	20%	▲ 1,00%	▼ 1,50%	▲ 3,50%
BB Ações Alocação FIA	Ações Livre	20%	20%	▲ 1,00%	▼ 1,00%	▲ 2,00%
BB Ações Valor FIC FIA	Ações Valor/ Cresc.	20%	20%	▼ 1,00%	▼ 1,00%	▲ 2,00%
BB Retorno Total FIC Ações	Ações Livre	20%	20%	-	▲ 1,00%	▲ 2,00%
BB Quantitativo FIC Ações	Ações Livre	20%	20%	▲ 1,00%	▲ 1,00%	▲ 3,00%
BB FIA BDR Nivel I	Fundo Exterior	10%	10%	-	▲ 1,50%	▲ 2,00%
BB Previdenciário Multimercado FI	DI	10%	10%	▲ 2,00%	▲ 3,00%	▲ 3,00%
BB Previdenciário FI Multimercado Alocação	DI	10%	10%	▲ 2,00%	▲ 2,00%	▲ 2,00%
BB Previdenciário IMA-B TP FI RF	IMA-B	100%	20%	▲ 18,00%	▲ 19,00%	▲ 16,00%
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total FIC RF	IPCA	40%	20%	▲ 20,00%	▲ 20,00%	▲ 20,00%
BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF	IMA-Geral Ex. C	100%	20%	▲ 20,00%	▲ 20,00%	▲ 20,00%
BB Previdenciário IMA-B 5 FIC RF LP	IMA-B5	100%	20%	▲ 12,00%	▲ 12,00%	▲ 10,00%
BB Previdenciário IRF-M TP FI RF	IRF-M	100%	20%	▲ 8,00%	▲ 4,00%	▲ 2,00%
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF	IRF-M 1	100%	20%	▲ 7,00%	▲ 6,00%	▲ 6,00%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP	DI	40%	20%	▲ 8,00%	▲ 6,00%	▲ 3,00%

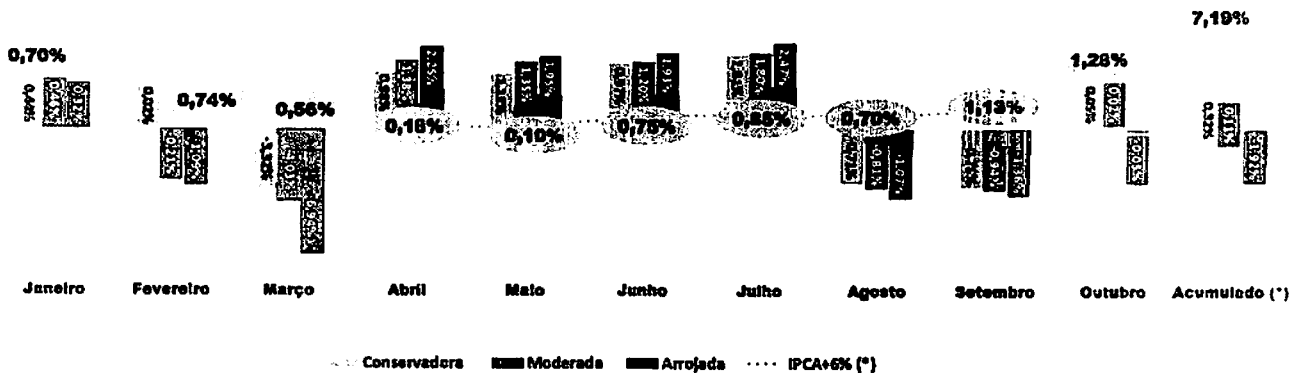
<sup>1)</sup> A carteira sugerida não compõe exclusivamente os fundos identificados no presente documento do Banco do Brasil.

## Alocação e Comentários

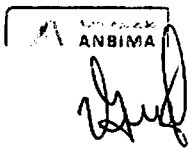
Para o mês de novembro, não houve alterações nas alocações em Renda Fixa. Basicamente, as carteiras dos fundos RF de alocação ativa (BB Previdenciário RF Alocação Ativa e o BB Previdenciário RF Alocação Ativa Retorno Total) seguem com uma estratégia majoritariamente prefixada com aumento na exposição em ativos de inflação de curto prazo.

Quanto a Renda Variável, fizemos ajustes nos perfis moderado e conservador. Em ambos foram mantidos os percentuais de alocação. No perfil conservador aumentamos a diversificação introduzindo o fundo BB Ações Quantitativo. No perfil moderado, incluímos o fundo BB FIA BDR Nivel I aumentando a diversificação e adicionando ativos atrelados ao câmbio.

## Retorno Carteira Sugerida - 2020



Este documento é distribuído unicamente a título informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constroem modelos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e simulam o comportamento futuro. Estas simulações e informações não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda. Rentabilidade obtida no passado não representa...





# Detalhamento por Perfil

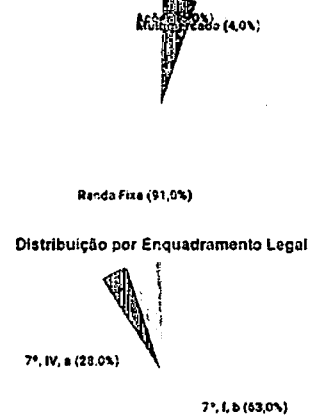
Novembro/2020

## Carteira Sugerida - Perfil CONSERVADOR

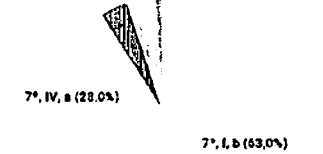
Distribuição por Fundo

BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF-25.078.994/0001-90-	Renda Fixa - 7*, I, b	20,00%
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total-35.292.588/0001-89-	Renda Fixa-7*, IV, a	20,00%
BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos-07.442.078/0001-05-	Renda Fixa - 7*, I, b	18,00%
BB Previdenciário IMA-B S FIC RF LP-03.543.447/0001-03-	Renda Fixa - 7*, I, b	12,00%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP-13.077.418/0001-49-	Renda Fixa-7*, IV, a	8,00%
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF-11.328.882/0001-35-	Renda Fixa - 7*, I, b	7,00%
BB Previdenciário IRF-M TP FIC RF-07.111.384/0001-69-	Renda Fixa - 7*, I, b	6,00%
BB Previdenciário FI Multimercado Alocação-35.292.597/0001-70-Multimercado-	8*, III	2,00%
BB Previdenciário Multimercado FI-10.418.362/0001-50-Multimercado-	8*, III	2,00%
BB Ações Alocação FI Ações Previdenciário-18.270.783/0001-99-	Ações - 8*, II, a	1,00%
BB Dividendos FIC Ações-05.100.191/0001-87-	Ações - 8*, II, a	1,00%
BB Governança FI Ações Previdenciário-10.418.335/0001-88-	Ações - 8*, I, b	1,00%
BB Previdenciário Ações Valor FIC FIA-29.258.294/0001-38-	Ações - 8*, II, a	1,00%
BB Quantitativo FIC Ações-07.882.792/0001-14-	Ações - 8*, II, a	1,00%
BB FIA BDR Nivel I-21.470.644/0001-13-	Ações-9*, A, III	
BB Retorno Total FIC Ações-09.005.805/0001-00-	Ações - 8*, II, a	

Distribuição por Segmento



Distribuição por Enquadramento Legal

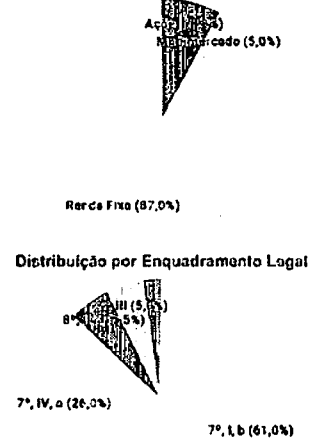


## Carteira Sugerida - Perfil MODERADO

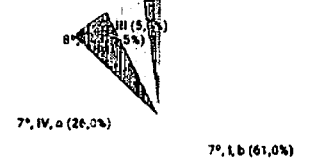
Distribuição por Fundo

BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF-25.078.994/0001-90-	Renda Fixa - 7*, I, b	20,00%
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total-35.292.588/0001-89-	Renda Fixa-7*, IV, a	20,00%
BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos-07.442.078/0001-05-	Renda Fixa - 7*, I, b	19,00%
BB Previdenciário IMA-B S FIC RF LP-03.543.447/0001-03-	Renda Fixa - 7*, I, b	12,00%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP-13.077.418/0001-49-	Renda Fixa-7*, IV, a	6,00%
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF-11.328.882/0001-35-	Renda Fixa - 7*, I, b	6,00%
BB Previdenciário IRF-M TP FIC RF-07.111.384/0001-69-	Renda Fixa - 7*, I, b	4,00%
BB Previdenciário Multimercado FI-10.418.362/0001-50-Multimercado-	8*, III	3,00%
BB Previdenciário FI Multimercado Alocação-35.292.597/0001-70-Multimercado-	8*, III	2,00%
BB Dividendos FIC Ações-05.100.191/0001-87-	Ações - 8*, II, a	1,50%
BB FIA BDR Nivel I-21.470.644/0001-13-	Ações - 9*, A, III	1,50%
BB Ações Alocação FI Ações Previdenciário-18.270.783/0001-99-	Ações - 8*, II, a	1,00%
BB Governança FI Ações Previdenciário-10.418.335/0001-88-	Ações - 8*, I, b	1,00%
BB Previdenciário Ações Valor FIC FIA-29.258.294/0001-38-	Ações - 8*, II, a	1,00%
BB Quantitativo FIC Ações-07.882.792/0001-14-	Ações - 8*, II, a	1,00%
BB Retorno Total FIC Ações-09.005.805/0001-00-	Ações - 8*, II, a	1,00%

Distribuição por Segmento



Distribuição por Enquadramento Legal

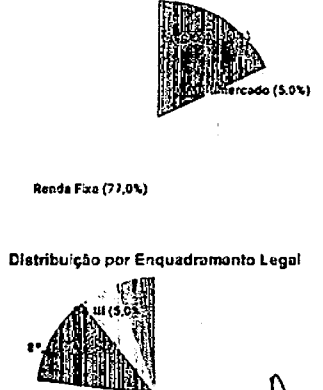


## Carteira Sugerida - Perfil ARROJADO

Distribuição por Fundo

BB Previdenciário Alocação Ativa FIC RF-25.078.994/0001-90-	Renda Fixa - 7*, I, b	20,00%
BB Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total-35.292.588/0001-89-	Renda Fixa-7*, IV, a	20,00%
BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos-07.442.078/0001-05-	Renda Fixa - 7*, I, b	16,00%
BB Previdenciário IMA-B S FIC RF LP-03.543.447/0001-03-	Renda Fixa - 7*, I, b	10,00%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP-13.077.418/0001-49-	Renda Fixa-7*, IV, a	6,00%
BB Previdenciário IRF-M 1 TP FIC RF-11.328.882/0001-35-	Renda Fixa - 7*, I, b	
BB Dividendos FIC Ações-05.100.191/0001-87-	Ações - 8*, II, a	3,50%
BB Governança FI Ações Previdenciário-10.418.335/0001-88-	Ações - 8*, I, b	3,50%
BB Perfil FIC RF Referenciado DI LP-13.077.418/0001-49-	Renda Fixa-7*, IV, a	3,00%
BB Previdenciário Multimercado FI-10.418.362/0001-50-Multimercado-	8*, III	3,00%
BB Quantitativo FIC Ações-07.882.792/0001-14-	Ações - 8*, II, a	3,00%
BB Ações Alocação FI Ações Previdenciário-18.270.783/0001-99-	Ações - 8*, II, a	2,00%
BB FIA BDR Nivel I-21.470.644/0001-13-	Ações-9*, A, III	2,00%
BB Previdenciário Ações Valor FIC FIA-29.258.294/0001-38-	Ações - 8*, II, a	2,00%

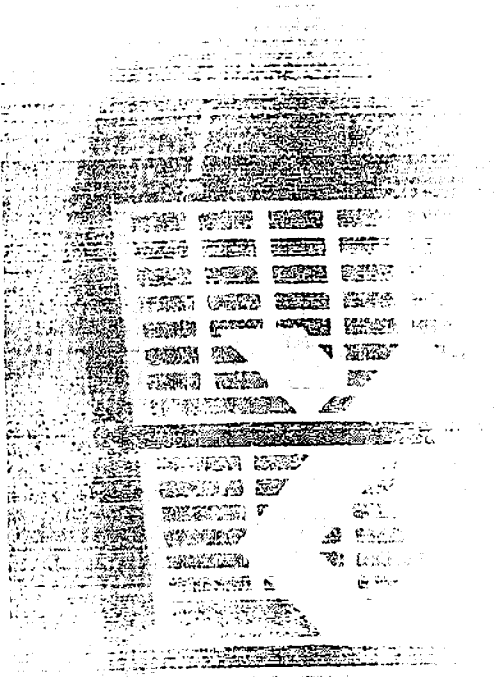
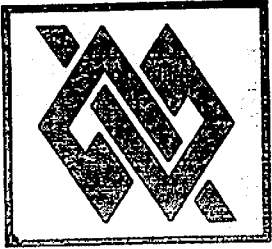
Distribuição por Segmento



Distribuição por Enquadramento Legal



*Assis*  
*Assis*



**Diretoria de Governo**  
**Divisão Fundos de Investimento**  
digov.difin@bb.com.br

Este documento é de caráter informativo. As simulações de composição de carteiras e as expectativas de retorno constituem métodos matemáticos e estatísticos que utilizam dados históricos e supõem que se repetirão no futuro. Não representam uma garantia de desempenho futuro. Estas simulações e informações não constituem uma recomendação de compra ou venda de qualquer produto financeiro. O Banco de Brasil não garante a exatidão das informações aqui contidas. Banco de Brasil S.A. - Instituição de Crédito - Rua do Ouvidor, 65 - 20040-900 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. CNPJ nº 00.338.888/0001-00. Inscrição Estadual nº 15.045.888-00. Inscrição Federal nº 07.045.888-00. Inscrição de Pessoa Jurídica nº 07.045.888-00. Inscrição de Pessoa Física nº 07.045.888-00. Inscrição de Pessoa Jurídica nº 07.045.888-00. Inscrição de Pessoa Física nº 07.045.888-00.

Autenticação ANBIMA

*Sobrin*